



# AVISO IMPORTANTE:



**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>





# MONTE ALEGRE DE SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE  
DE SERGIPE - SERGIPE

## Guarda Municipal

**EDITAL: Nº 001/2025**

CÓD: SL-0090T-25  
7908433283652

## Língua Portuguesa

1. Interpretação de textos: verbais e não-verbais .....	9
2. Morfossintaxe: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, preposição, conjunção, preposição, conjunção e verbo (flexões em tempo, modo, número e pessoa); advérbio em suas diversas circunstâncias, vozes do verbo .....	10
3. Oração, frase e período. termos constitutivos da oração: essenciais, integrantes e acessórios. coordenação e subordinação .....	20
4. Sintaxe de concordância, de regência e de colocação .....	25
5. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, denotação e conotação .....	32
6. Figuras de linguagem .....	37
7. Vícios de linguagem .....	39
8. Estilística: funções da linguagem .....	41
9. Formas do discurso: direto, indireto e indireto livre .....	42
10. Acentuação gráfica .....	44
11. Crase .....	49
12. Pontuação .....	51
13. Ortografia .....	57

## Informática

1. Conceitos básicos: novas tecnologias e aplicações, ferramentas e aplicativos, procedimentos de informática, tipos de computadores .....	73
2. Conceitos de hardware e de software .....	74
3. Ambiente windows (versões 8, 10 e 11); noções de sistemas operacionais, programas e aplicativos e conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas .....	78
4. Microsoft office (versões 2013, 2017 e 2019): word (editor de textos), excel (planilhas), power point (apresentações) ...	108
5. Outlook, onenote e lync .....	188
6. Redes de computadores: conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de internet, extranet e intranet. programas de navegação: microsoft edge, mozilla firefox, google chrome e opera. utilização de internet: sítios de busca e pesquisa .....	192
7. Ambientes colaborativos .....	196
8. Redes sociais .....	196
9. Computação nas nuvens (cloud computing) .....	198
10. Segurança da informação: noções de vírus, worms e outras pragas virtuais, técnicas de fraude e invasão de sistemas, aplicativos (antivírus, firewall, antispyware etc.), procedimentos de segurança .....	201
11. Backup .....	206

## Conhecimentos Locais (História E Geografia De Monte Alegre De Sergipe)

1. Geografia de monte alegre de sergipe: meios de transporte e comunicação, limites, território, povoados, distritos, pontos externos, relevo, clima, hidrografia, desenvolvimento humano, economia, extrativismo, pontos turísticos e folclore).....	213
2. História de monte alegre de sergipe: símbolos do município; datas cívicas e sociais; acontecimentos importantes ocorridos em monte alegre de sergipe; formação do município de monte alegre de sergipe (período pré-emancipatório ao contemporâneo) .....	219
3. As autoridades municipais: obras e feitos relevantes realizados por entes públicos e particulares no âmbito municipal; personalidades que marcaram história no contexto local; os grandes desafios enfrentados pela população monte-alegrense no decorrer de sua história; agentes políticos .....	224
4. Lei orgânica do município de monte alegre de sergipe .....	228

## Conhecimentos Específicos Guarda Municipal

1. Direito penal (específico e geral) .....	231
2. Direito processual penal .....	232
3. Direito constitucional.....	234
4. Direito administrativo .....	235
5. Leis: maria da penha .....	239
6. Leis do eca .....	245
7. Lei 13.022/2014 (estatuto geral das guardas municipais) .....	285
8. Lei 10.826/03 (estatuto do desarmamento).....	288
9. Decreto federal n.º 9.847/19 .....	294
10. Atividades correlacionadas à atividade de guarda municipal .....	298
11. Noções de direito penal: parte especial .....	299
12. Noções de legislação de trânsito – dirigir defensiva .....	305
13. Noções de segurança individual, coletiva e de antecipadas .....	309
14. Legislação de trânsito: código nacional de trânsito, abrangendo os seguintes tópicos: administração de trânsito, regras gerais para circulação de veículos, os sinais de trânsito, registro e licenciamento de veículos, condutores de veículos, deveres e proibições, as infrações e as penalidades, penalidades e recursos .....	310
15. Resoluções do conselho nacional de trânsito .....	363
16. Trânsito e cidadania: direitos e deveres do profissional: ética da responsabilidade, da humanidade .....	364
17. Direitos e deveres individuais e coletivos .....	366
18. Relações humanas no trabalho.....	374
19. Organização do local de trabalho e processos de trabalho .....	378
20. Boas maneiras.....	379
21. Noções básicas de primeiros socorros, higiene pessoal, meio ambiente, segurança e atenção pelo trabalho suas causas e prevenção .....	381
22. Normas de segurança, conceito de proteção e equipamentos de proteção .....	383

23. Comportamento no local de trabalho.....	385
24. Ética no serviço público: ética, moral, princípios e valores.....	386
25. Ética e democracia: exercício da cidadania.....	388
26. Ética e função pública. ética no setor público.....	390
27. Lei nº. 8.429/1992: disposições gerais. atos de improbidade administrativa. (alterada pela lei nº 14.230 de 25 de outubro de 2021).....	394

## Material Digital Atualidades

1. Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, científico, econômico e social no Brasil e no mundo. princípios de organização social, cultural, saúde, meio ambiente, política e econômica brasileira. análise dos principais conflitos nacionais e mundiais. assuntos de interesse geral - nacional ou internacional - amplamente veiculados, nos últimos dois anos, pela imprensa falada ou escrita de circulação nacional ou local - rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet ... 3

# LÍNGUA PORTUGUESA

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: VERBAIS E NÃO-VERBAIS

### DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

**Compreensão** refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

#### ► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

#### ► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

### TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

#### ► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

#### Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

#### ► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

#### Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.

- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitam sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

#### ► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

#### Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

#### ► Importância da Compreensão dos Tipos de Linguagem

Entender os tipos de linguagem é crucial para uma interpretação de textos eficaz, pois permite que o leitor reconheça como as mensagens são construídas e transmitidas. Em textos que utilizam apenas a linguagem verbal, a atenção deve estar voltada para o que está sendo dito e como as ideias são organizadas. Já em textos que empregam a linguagem não-verbal ou mista, o leitor deve ser capaz de identificar e interpretar símbolos, imagens e outros elementos visuais, integrando-os ao conteúdo verbal para chegar a uma interpretação completa.

Desenvolver a habilidade de identificar e interpretar os diferentes tipos de linguagem contribui para uma leitura mais crítica e aprofundada, algo essencial em provas que avaliam a competência em Língua Portuguesa. Essa habilidade é um diferencial importante para a compreensão do que está explicitamente escrito e para a interpretação das nuances que a linguagem não-verbal ou mista pode adicionar ao texto.

**MORFOSSINTAXE: SUBSTANTIVO, ARTIGO, ADJETIVO, NUMERAL, PRONOME, PREPOSIÇÃO, CONJUNÇÃO, PREPOSIÇÃO, CONJUNÇÃO E VERBO (FLEXÕES EM TEMPO, MODO, NÚMERO E PESSOA); ADVÉRBIO EM SUAS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS, VOZES DO VERBO**

A gramática tradicional da Língua Portuguesa organiza as palavras em diferentes categorias, denominadas classes gramaticais ou classes de palavras. Essas classes têm como objetivo agrupar palavras com características e funções similares dentro da estrutura sintática de uma frase, facilitando a compreensão e o uso correto da linguagem.

No estudo das funções sintáticas e morfológicas, conhecer as classes de palavras é fundamental para o entendimento do comportamento de cada termo na construção das orações. Cada classe desempenha um papel específico, contribuindo para a coesão e a clareza na comunicação. Entre essas classes, encontramos os substantivos, adjetivos, verbos, pronomes, preposições, entre outros, que são utilizados para expressar ideias, ações, qualidades e relações entre os elementos de uma frase.

Dominar as classes de palavras não apenas aprimora a habilidade de construir frases gramaticalmente corretas, mas também fortalece a capacidade de interpretar e produzir textos de maneira mais eficiente e precisa. É através desse conhecimento que podemos estruturar nossas comunicações com clareza, respeitando as normas da língua e garantindo que as ideias sejam transmitidas de forma coerente.

### SUBSTANTIVO

O substantivo é a classe de palavras responsável por nomear seres, objetos, lugares, sentimentos, ideias ou fenômenos. Em uma frase, ele ocupa o papel central, funcionando como o núcleo do sujeito, complemento ou predicativo, e é o elemento que identifica tudo o que existe ou pode ser imaginado.

#### ► Tipos de Substantivos

Os substantivos podem ser classificados em diferentes categorias, de acordo com suas características semânticas e morfológicas:

- **Substantivo Comum:** Nomeia seres ou objetos de maneira generalizada, sem distinção particular.

**Exemplo:** mulher, cidade, árvore.

- **Substantivo Próprio:** Especifica seres ou entidades de forma individual, sendo geralmente grafado com letra maiúscula.

**Exemplo:** Maria, São Paulo, Brasil.

- **Substantivo Coletivo:** Designa um conjunto de seres de mesma espécie, mesmo estando no singular.

**Exemplo:** matilha (conjunto de cães), cardume (conjunto de peixes).

# INFORMÁTICA

## CONCEITOS BÁSICOS: NOVAS TECNOLOGIAS E APLICAÇÕES, FERRAMENTAS E APLICATIVOS, PROCEDIMENTOS DE INFORMÁTICA, TIPOS DE COMPUTADORES

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

### Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

- **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

### Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

- **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.

- **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.

- **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.

- **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.

- **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

**CONCEITOS DE HARDWARE E DE SOFTWARE**

**Hardware**

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

**Gabinete**

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



*Gabinete*

**Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)**

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as

letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



*CPU*

**Cooler**

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no desempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por promover uma circulação de ar dentro da case do CPU. Essa circulação de ar provoca uma troca de temperatura entre o processador e o ar que ali está passando. Essa troca de temperatura provoca o resfriamento dos componentes do computador, mantendo seu funcionamento intacto e prolongando a vida útil das peças.



*Cooler*

**Placa-mãe**

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.

# CONHECIMENTOS LOCAIS

**GEOGRAFIA DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE: MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO, LIMITES, TERRITÓRIO, POVOADOS, DISTRITOS, PONTOS EXTERNOS, RELEVO, CLIMA, HIDROGRAFIA, DESENVOLVIMENTO HUMANO, ECONOMIA, EXTRATIVISMO, PONTOS TURÍSTICOS E FOLCLORE)**

## **GEOGRAFIA DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE**

Monte Alegre de Sergipe é um município localizado na região noroeste do estado de Sergipe, no Brasil. Apesar de possuir uma população relativamente pequena, a cidade apresenta características geográficas, econômicas e culturais que despertam interesse por sua diversidade e relevância no contexto regional. Conhecer a geografia de Monte Alegre é fundamental para compreender o funcionamento do seu território, suas formas de organização e o papel que exerce dentro da microrregião a qual pertence.

O município está inserido no semiárido nordestino, o que significa que suas condições naturais são marcadas pela escassez de chuvas, vegetação adaptada à seca e grandes variações de temperatura. Esses elementos influenciam diretamente na ocupação do solo, na economia local e nas formas de vida da população. Mesmo diante desses desafios naturais, Monte Alegre de Sergipe desenvolveu-se em torno de atividades agropecuárias e de práticas culturais próprias, que fortalecem sua identidade.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Monte Alegre contava com uma população estimada de aproximadamente 15 mil habitantes em 2022. A economia local é centrada na agricultura familiar, na pecuária e em atividades extrativistas, especialmente ligadas à produção de mel e outros produtos da caatinga. Além disso, o município vem buscando diversificar suas atividades econômicas, com incentivos à agricultura irrigada e ao turismo rural.

Outro fator importante para se entender a geografia do município é sua organização territorial. Monte Alegre de Sergipe é constituído por uma sede urbana, diversos povoados e regiões rurais dispersas, que mantêm uma forte ligação com os modos tradicionais de vida no sertão. Essa estrutura influencia o modo como os serviços públicos, como saúde, educação e transporte, são distribuídos pelo território.

Do ponto de vista natural, Monte Alegre é marcado por um relevo ondulado, clima semiárido e presença de rios intermitentes, características típicas da região do alto sertão sergipano. Esses aspectos naturais impõem limites e desafios ao desenvolvimento, mas também oferecem potencialidades, especialmente para atividades sustentáveis e para o turismo ecológico.

A cultura monte-alegrense é outro ponto que merece destaque. O município é conhecido por manifestações folclóricas, festas religiosas e saberes tradicionais que fortalecem os laços comunitários e mantêm viva a memória de gerações anteriores. Festas como a do padroeiro São João Batista, os festejos juninos e outras celebrações populares fazem parte da rotina local e revelam a riqueza do patrimônio imaterial da região.

## **LOCALIZAÇÃO, LIMITES E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL**

Monte Alegre de Sergipe está situado na região Noroeste do estado de Sergipe, no Brasil, compondo a microrregião de Canindé de São Francisco. Seu território pertence à mesorregião do Sertão Sergipano, caracterizada por predominância do clima semiárido, relevo suavemente ondulado e forte presença de atividades agropecuárias. Essa posição geográfica confere ao município uma importância estratégica na articulação com outras cidades do sertão e com o estado da Bahia.

A sede do município encontra-se a uma altitude média de aproximadamente 265 metros e está localizada a cerca de 170 quilômetros da capital sergipana, Aracaju. O acesso principal à cidade se dá pela rodovia SE-230, uma das mais importantes da região, que conecta Monte Alegre a outras localidades do interior do estado. Essa via desempenha papel crucial no escoamento da produção agrícola e no deslocamento de moradores entre os municípios próximos.

### **► Limites Municipais**

Monte Alegre de Sergipe faz fronteira com diversos municípios, sendo eles:

- **Ao Norte:** Poço Redondo
- **Ao Sul:** Nossa Senhora da Glória
- **A Leste:** Porto da Folha
- **A Oeste:** Pedro Alexandre (BA), já no estado da Bahia

Essa posição limítrofe com a Bahia é significativa, pois estabelece conexões comerciais e culturais com cidades vizinhas de outro estado, contribuindo para trocas econômicas, de mão de obra e influências culturais mistas entre sergipanos e baianos.

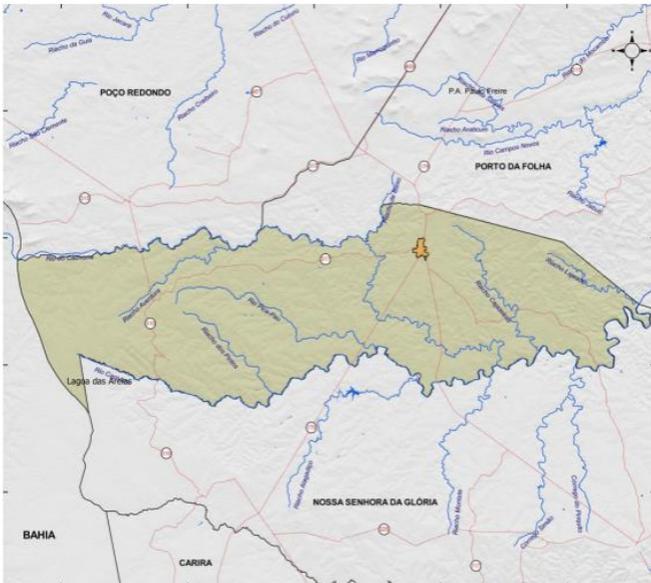


Figura 1 - Localização e inserção regional do município – Monte Alegre de Sergipe

Fonte: SEPLAG (2018).

► **Extensão Territorial**

De acordo com dados do IBGE, Monte Alegre de Sergipe possui uma área territorial de aproximadamente 407 km<sup>2</sup>. O município é considerado de pequeno porte em extensão territorial, mas sua configuração espacial inclui zonas urbanas, rurais e uma série de povoados que cumprem funções importantes na dinâmica populacional e produtiva da região.

► **Povoados e Distritos**

O município é formado pela sede urbana e por vários povoados, que são pequenas localidades rurais com características próprias. Esses povoados possuem capelas, escolas, postos de saúde e atividades comunitárias que contribuem para a coesão social do território. Entre os principais povoados, podemos destacar:

- Cruzeiro
- Angico
- Saco Grande
- Baixa Grande
- São Clemente
- Lagoa da Volta
- Malhada Grande

Cada povoado tem sua identidade local, sua história e importância cultural e econômica. Muitos desses núcleos são marcados por festas tradicionais, pequenas produções agrícolas e forte ligação com o extrativismo vegetal da caatinga.

► **Pontos Externos de Conexão**

Além dos limites com municípios vizinhos, Monte Alegre de Sergipe mantém ligações com polos regionais que servem como centros de comércio, saúde e educação. Um exemplo é a cidade de Nossa Senhora da Glória, a qual exerce influência sobre a dinâmica de serviços e circulação de pessoas da região. Cidades baianas próximas também funcionam como áreas de interação, especialmente para populações que vivem na zona rural e nas proximidades da divisa interestadual.

Essa rede de conexões geográficas fortalece a inserção de Monte Alegre em fluxos regionais de bens, serviços e informações, mesmo que o município ainda enfrente desafios de infraestrutura e mobilidade em algumas localidades mais distantes da sede.

► **Organização do Território**

A distribuição espacial da população e das atividades econômicas em Monte Alegre de Sergipe é marcada pela concentração de serviços públicos na sede municipal e pelo predomínio da agricultura familiar nos povoados. Essa organização influencia a forma como se planeja a oferta de transporte, educação e saúde, sendo necessário garantir o acesso das comunidades rurais aos centros urbanos.

Há também uma crescente preocupação com o ordenamento territorial sustentável, diante das mudanças climáticas e das pressões sobre os recursos naturais da caatinga. Isso implica pensar em políticas públicas que integrem melhor os povoados à infraestrutura urbana e ampliem as oportunidades econômicas no campo.

**ASPECTOS NATURAIS – RELEVO, CLIMA E HIDROGRAFIA**

O ambiente físico de Monte Alegre de Sergipe é moldado por características naturais típicas do sertão nordestino. Localizado no Alto Sertão sergipano, o município apresenta relevo suavemente ondulado, clima semiárido e um sistema hidrográfico composto principalmente por rios intermitentes e riachos sazonais. Esses elementos naturais têm influência direta na economia, nas formas de ocupação do solo e nas estratégias de convivência com a seca adotadas pela população local.

► **Relevo**

O relevo de Monte Alegre de Sergipe insere-se na Unidade Morfoestrutural dos Maciços e Serras do São Francisco, segundo o mapeamento físico da Emdagro (2019). A área do município é composta, em sua maioria, por terrenos ondulados e levemente dissecados, o que significa que há pequenas elevações naturais, com encostas suaves, comuns na paisagem do sertão sergipano.

Essas feições geográficas favorecem o uso da terra para atividades agropecuárias, especialmente na agricultura de sequeiro e na criação de animais. As áreas mais altas do município podem atingir altitudes superiores a 300 metros, mas predominam planaltos e colinas suaves que facilitam a movimentação e a ocupação humana, ainda que o solo seja raso e pedregoso em algumas partes.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Guarda Municipal

### DIREITO PENAL (ESPECÍFICO E GERAL)

#### INTRODUÇÃO AO DIREITO PENAL

O Direito Penal é o ramo do Direito Público que regula o poder punitivo do Estado, definindo quais condutas são consideradas crimes e estabelecendo as respectivas sanções. Seu principal objetivo é proteger os bens jurídicos mais relevantes à convivência social, como a vida, o patrimônio, a liberdade e a dignidade da pessoa humana.

#### ► Finalidades do Direito Penal

As finalidades do Direito Penal são múltiplas e frequentemente se sobrepõem:

- **Proteção de bens jurídicos:** somente os bens mais relevantes para a convivência em sociedade devem ser protegidos penalmente.
- **Prevenção geral e especial:** busca-se desestimular a prática de crimes tanto pela intimidação da sociedade em geral (prevenção geral) quanto pela ressocialização ou neutralização do autor do crime (prevenção especial).
- **Garantia de liberdade:** o Direito Penal também atua como garantidor contra abusos estatais, limitando o poder punitivo por meio de princípios como a legalidade, tipicidade e culpabilidade.

#### ► Princípios Fundamentais do Direito Penal

Dentre os princípios mais importantes, destacam-se:

- **Princípio da legalidade (nullum crimen, nulla poena sine lege):** previsto no art. 1º do CP, segundo o qual “não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal”.
- **Princípio da intervenção mínima:** o Direito Penal deve ser a última ratio, ou seja, só deve ser aplicado quando os demais ramos do Direito forem insuficientes para a proteção do bem jurídico.
- **Princípio da dignidade da pessoa humana:** impõe limites à punição estatal e exige o respeito aos direitos fundamentais do acusado e do condenado.

#### PARTE GERAL DO CÓDIGO PENAL

A Parte Geral do Código Penal Brasileiro compreende os arts. 1º a 120 e cuida dos fundamentos da aplicação da norma penal. É onde encontramos as regras sobre o crime, a pena, a imputabilidade, as causas de exclusão de ilicitude, o concurso de crimes e a aplicação da lei penal no tempo e no espaço.

#### TEORIA DO CRIME

A doutrina moderna adota a teoria tripartida do crime, composta por:

#### FATO TÍPICO

É a adequação da conduta do agente à descrição legal do tipo penal. Compõe-se de conduta, resultado, nexa causal e tipicidade.

#### ILICITUDE

Presume-se a ilicitude do fato típico, salvo se presente alguma causa excludente, como as previstas no art. 23 do CP (estado de necessidade, legítima defesa, estrito cumprimento do dever legal e exercício regular de direito).

#### CULPABILIDADE

É o juízo de reprovabilidade pessoal do agente. Exige imputabilidade, consciência da ilicitude e exigibilidade de conduta diversa.

#### CONCURSO DE PESSOAS

Regido pelo art. 29 do CP, ocorre quando duas ou mais pessoas concorrem para a prática do mesmo crime. É necessário:

- Relevância causal da conduta de cada agente;
- Vínculo subjetivo (dolo conjunto);
- Participação antes ou durante a execução.

#### CONCURSO DE CRIMES

Classifica-se em:

- **Concurso material (art. 69):** várias condutas, vários crimes.
- **Crime continuado (art. 71):** várias condutas semelhantes, próximas no tempo e espaço.
- **Concurso formal (art. 70):** uma única conduta, dois ou mais resultados.

**APLICAÇÃO DA LEI PENAL NO TEMPO E NO ESPAÇO**

- **No Tempo:** Segundo o art. 2º do CP, aplica-se a lei vigente ao tempo do crime, considerando-se como tal o momento da ação ou omissão, ainda que outro seja o do resultado (tempus regit actum). A lei posterior mais benéfica retroage para alcançar fatos anteriores, desde que ainda não haja sentença penal definitiva.
- **No Espaço:** O art. 5º do CP adota o princípio da territorialidade, segundo o qual a lei penal brasileira aplica-se aos crimes cometidos no território nacional. Há exceções previstas nos arts. 7º e 8º, que tratam da extraterritorialidade.

**PARTE ESPECIAL DO CÓDIGO PENAL**

A Parte Especial compreende os arts. 121 a 361 do CP, e está organizada por títulos que agrupam os crimes conforme o bem jurídico tutelado.

▶ **Crimes Contra a Pessoa (arts. 121 a 154-B)**

Incluem-se aqui os crimes de homicídio (art. 121), lesão corporal (art. 129), infanticídio (art. 123), entre outros. São protegidos bens como a vida, a integridade física e mental, e a honra.

▶ **Crimes Contra o Patrimônio (arts. 155 a 183)**

Protegem a propriedade e o patrimônio individual. Incluem furto, roubo, extorsão, estelionato, dano, entre outros.

▶ **Crimes Contra a Administração Pública (arts. 312 a 359-H)**

Tutela-se a moralidade administrativa. Incluem peculato, corrupção, concussão, prevaricação, entre outros.

Outros títulos incluem crimes contra a dignidade sexual, a fé pública, a família, a paz pública e a incolumidade pública.

**INTERSEÇÃO ENTRE PARTE GERAL E PARTE ESPECIAL**

A Parte Geral dá o alicerce interpretativo para toda a Parte Especial. Cada tipo penal da Parte Especial deve ser analisado à luz dos conceitos de conduta, dolo, culpa, ilicitude, concurso de agentes e penas definidos na Parte Geral.

▶ **Exemplo Prático: Homicídio Doloso x Culposo**

No art. 121 do CP, o caput trata do homicídio doloso (“matar alguém”) — aplica-se o conceito de dolo, previsto na Parte Geral (art. 18, I). Já o §3º trata do homicídio culposo, exigindo a análise do conceito de culpa, também da Parte Geral (art. 18, II), como imprudência, negligência ou imperícia.

Assim, sem o conhecimento da Parte Geral, não é possível interpretar corretamente os tipos penais da Parte Especial.

**DIREITO PROCESSUAL PENAL**

**CONCEITO, FONTES E FINALIDADES DO DIREITO PROCESSUAL PENAL**

O Direito Processual Penal é o conjunto de normas que regulam a atuação do Estado no exercício da jurisdição penal, desde a investigação do fato criminoso até a execução da pena.

▶ **Fontes principais:**

- Constituição Federal (principal norma de todo o ordenamento jurídico);
- Código de Processo Penal (Decreto-Lei n.º 3.689/1941);
- Leis especiais (Lei de Drogas, Lei Maria da Penha, Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outras);
- Tratados internacionais de direitos humanos (com status constitucional ou supralegal).

**Finalidade principal:** assegurar a justa aplicação do Direito Penal com observância aos direitos e garantias fundamentais, evitando arbitrariedades e assegurando o contraditório e a ampla defesa.

**PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS E INFRACONSTITUCIONAIS DO PROCESSO PENAL**

Os princípios processuais penais orientam a interpretação e aplicação do sistema jurídico. Os mais relevantes são:

- **Princípio do devido processo legal (art. 5º, LIV, CF):** ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal.
- **Contraditório e ampla defesa (art. 5º, LV, CF):** direito de participar da produção de provas, contrapor acusações e utilizar todos os meios lícitos de defesa.
- **Presunção de inocência (art. 5º, LVII, CF):** ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória.
- **Juiz natural:** o processo deve ser conduzido por juiz previamente investido na função e imparcial.
- **Iniciativa das partes e impulso oficial:** em regra, o processo é público e o juiz atua com imparcialidade, sendo a acusação exercida pelo Ministério Público.

Outros princípios relevantes:

- Legalidade processual;
- Verdades real vs. formal;
- Proporcionalidade e razoabilidade;
- Não autoincriminação (nemo tenetur se detegere).